

**Dez municípios de MT concentram 60% das contratações com carteira assinada**

Mato Grosso - Página A3

**Várzea Grande tem 3,3 mil alunos em tempo integral e ampliado**

Mato Grosso - Página A3

**Poconé tem situação de emergência homologada**

Mato Grosso - Página A4



# DIÁRIO DE CUIABÁ

Fundador: Manoel de Oliveira • O jornal de Mato Grosso

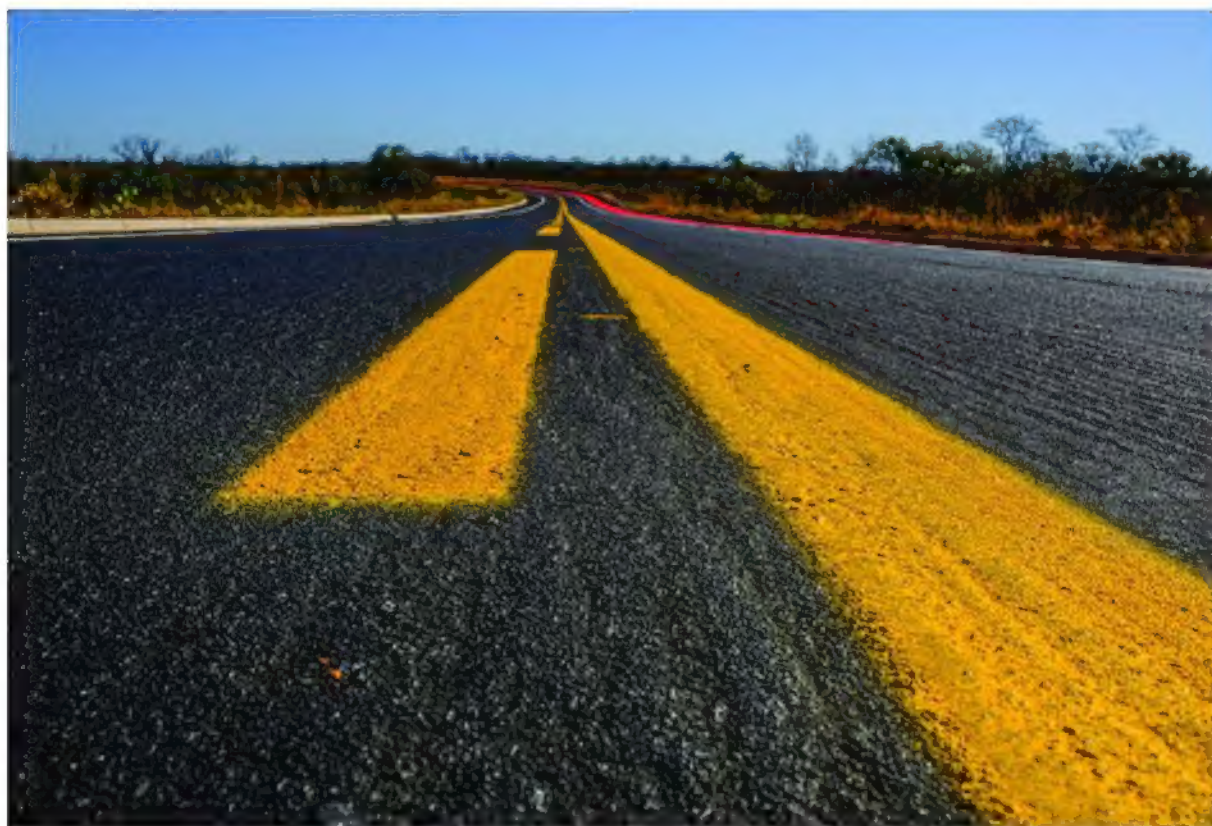
Cuiabá, quarta-feira, 7 de agosto de 2024

Ano 131 • No 16406 • R\$ 5,00 (capa) R\$ 3,50 (interior)

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

# Estado se prepara para lançar concessão de 2,1 mil km de rodovias

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística realiza audiência pública para publicidade, colher sugestões e contribuições às minutas de edital e contrato ao Programa de Exploração da Rodovia e aos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental, que prevê inicialmente a concessão de seis lotes que englobam trechos localizados diferentes estradas estaduais, como as MTs 010 e 251



Proposta de concessão para exploração de trechos de rodovias estaduais que cortam diferentes municípios avança em Mato Grosso. São seis lotes que juntos somam 2.104 quilômetros, distribuídos por 18 estradas e que fazem parte da primeira fase do Programa de Concessões Rodoviárias 2023-2026 do Governo do Estado. Para discutir o assunto, a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, realiza audiência pública oportunidade em que será dada publicidade, colhidas sugestões e contribuições às minutas de edital e contrato ao Programa de Exploração da Rodovia e aos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental. O programa está previsto no decreto

estadual nº 957/2024. Pelo documento, está prevista a concessão de 237,59 km, abrangendo trechos que ficam nas MTs 160, 220, 242 e 338, com início no perímetro urbano de Juana e fim no perímetro urbano de Ana Terra. Um segundo lote tem a MT-010, MT-160, MT-235, MT-249 e MT-480, com extensão total de 418,56 km. No terceiro, são 161,37 km pelas MTs 010, 246, 401 e MT-402 e, o quarto, formado pelas MTs 020 e 326 com extensão total de 308,379 km. O quinto conta com a MT-020, MT-140, MT-225, MT-244 e MT-251, com extensão total de 634,35 km e, o último, a MT-170 e MT-220, com 344,15 km. A audiência pública será realizada no dia 16 deste mês, a partir das 14 horas.

Mato Grosso - Página A5



## OLIMPIADAS

**Atletas militares são um terço da delegação brasileira nas Olimpíadas**

Esportes - Página A6

**Chico Buarque atinge grande momento autoral em 'Bambino a Roma'**

Ilustrado - Página E1



Opinião	A2 e A3	Brasil	A8
Política	A4	Classificados	A9 e A10
Economia	A5	Esportes	A11 e A12
Mato Grosso	A6	Humor	E3 e E4
Polícia	A7		28 Páginas

Indicadores	
População	3.700,0%
IDH	3.700,0%
TSE	3.700,0%
Força Comercial	354.343,1248%
Comércio	354.137,01.150%
Comércio	354.137,01.150%

Indicadores	
SGM (Jornal)	R\$ 164,35
Indicadores	R\$ 197,95
SGM (Jornal)	R\$ 164,35
Indicadores	R\$ 197,95

Preço de compra a varejo











**AGRO**

Valor Bruto da Produção (VBP) de Mato Grosso para 2024 ficou em R\$ 163,26 bilhões, 18,74% menor que o do ano passado

# Renda no campo cai com desvalorização das cotações das principais commodities

**MARILYNIA PERES**  
Da Reportagem

O Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) divulgou a terceira estimativa do Valor Bruto da Produção (VBP) de Mato Grosso para 2024. A projeção do VBP total do estado ficou em R\$ 163,26 bilhões, 9,85% maior que a última estimativa, mas 18,74% menor que a do ano passado. Este recuo foi reflexo da queda substancial nos preços das principais commodities, o que teve um impacto significativo no resultado final.

Segundo o relatório, o setor da agricultura, que representa 80,70% do VBP total, registrou uma queda de 23,57% em relação a 2023, alcançando um faturamento de R\$ 131,75 bilhões.

Para a terceira estimativa de 2024, foi projetado recuo de 28,24% no VBP mato-grossense da soja, ante a sétima estimativa de 2023, totalizando R\$ 73,14 bilhões. Esse declínio é atribuído à queda nos preços da oleaginosa, além da menor produção.

No cenário da cultura do milho, a terceira projeção do VBP mato-grossense de 2024 indica uma queda de 28,99%, quando comparada a sétima estimativa de 2023. Esta redução é reflexo da desvalorização do preço do milho, em Mato Grosso. Ademais, a queda no valor do cereal resultou em uma

diminuição da rentabilidade.

No âmbito da cultura do algodão, estima-se uma queda de 2,84% no VBP mato-grossense em 2024 ante a estimativa de 2023. Esse cenário é atribuído à expressiva desvalorização das cotações da pluma em Mato Grosso, resultado da expectativa de aumento na oferta do produto.

No contexto da bovinocultura de corte, a 3ª estimativa do VBP para 2024 foi projetada em R\$ 26,38 bilhões, representando uma alta de 11,95% em relação à 7ª estimativa de 2023. Esse crescimento foi impulsionado pelo aumento na produção da proteína vermelha, reflexo do elevado abate de bovinos neste ano, no estado.

Em 2024, o VBP da suinocultura em Mato Grosso apresentou um leve aumento de 0,28% em comparação à sétima estimativa de 2023. Esse avanço se deve, principalmente, ao crescimento no volume de carne suína exportada pelo estado, apesar da redução na produção decorrente da saída de suinocultores da atividade.

Para o setor avícola, projeta-se um aumento de 6,96% do VBP para 2024, em comparação a 2023. Esse crescimento reflete a maior demanda, tanto para exportação quanto para consumo em outros estados, devido à crise climática enfrentada pelo Rio Grande do Sul, um dos principais produtores.



Valor Bruto da Produção (VBP) de Mato Grosso para 2024 ficou em R\$ 163,26 bilhões, 18,74% menor que o do ano passado

**TRABALHO**

## Dez municípios de MT concentram 60% das contratações com carteira assinada

Da Reportagem

Dez municípios concentram mais de 60% das contratações da agroindústria em Mato Grosso. Dados apresentados pelo Observatório da Indústria na segunda reunião do Conselho Temático da Agroindústria (Coagro) da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt) revelam o potencial econômico das cidades mato-grossenses, a produção mensal da indústria e as contratações formais registradas nos primeiros meses desse ano.

Os empregos gerados pelas agroindústrias estão concentrados em Diamantino, Várzea Grande, Sinop, Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste, Nova Marilândia, Sor-

riso, Barra do Bugres, Alto Araguaia e Cuiabá. No total, a agroindústria criou 4,9 mil empregos formais em Mato Grosso no primeiro semestre de 2024, o número é 21% maior do que comparado com o mesmo período de 2023. As atividades de abate de bovinos (frigorífico), fabricação de álcool e Preparação e fiação de fibras de algodão foram as atividades agroindustriais que mais contrataram no período.

De acordo com o supervisor do Observatório da Indústria da Fiemt, Leonardo Zardo, os números divulgados apontam que 87,7% do valor bruto da produção industrial estão concentrados nas atividades de fabricação de produtos alimentí-

cios, de produtos químicos e de biocombustíveis. "As 3 atividades agroindustriais concentram mais de 85% do valor bruto da produção industrial (VBI) e mais de 77% do valor de transformação industrial (VTI). Os números confirmam que a nossa produção industrial está cada vez mais voltada para a agroindústria".

O presidente do Coagro, Edinei Blasius, ressaltou a importância dos setores industriais para o crescimento econômico do estado. "É interessante conhecer os números agroindustriais de quando geramos empregos e renda", pontuou. Além dos dados, foi apresentado um panorama da mão de obra que aponta a taxa de desempre-

ço em Mato Grosso, de 3,7%, sendo uma das menores do País. "Precisamos de mais profissionais qualificados para impulsionar a produção estadual", disse a diretora executiva do Mato Grosso Competitivo (MMTC), Vanessa Gasch.

**COAGRO** - O Conselho Temático da Agroindústria, formado por empresários e representantes de entidades industriais, órgãos públicos, privados e instituições governamentais, tem por objetivo promover e estimular a interação das entidades bem como, debater, realizar estudos e intensificar a atuação relacionada ao desenvolvimento na área da agroindústria.

**DIA DOS PAIS**

## Procon alerta consumidores para importância do planejamento das compras

Da Reportagem

No segundo domingo de agosto é comemorado o Dia dos Pais. Este ano a data será celebrada no dia 11. Quem ainda não providenciou o presente precisa se apressar, porque planejar as compras - seja em lojas físicas ou pela internet - é fundamental para evitar contratempos, realizar uma aquisição segura e evitar dívidas.

A secretária adjunta do Procon Estadual, Cristiane Vaz, lembra que, ao planejar a compra, é essencial levar em conta a personalidade, gosto e as necessidades do presenteado.

"Também é importante analisar a situação financeira e verificar qual é o valor que se pode gastar. Com esse valor estabelecido, é possível escolher o presente ou planejar um almoço, um jantar ou um passeio em família, que é sempre uma opção interessante para evitar dívidas que possam comprometer o orçamento", alerta.

De acordo com Cristiane, hoje há uma variedade muito grande de produtos e preços em lojas físicas e online e para economizar é necessário fazer uma pesquisa de preços. "O consumidor pode pesquisar em diferentes lojas físicas, observar panfletos de ofertas, ou verificar os preços nos sites das lojas. Outra dica é pesquisar valores e características do produto no aplicativo Menor Preço da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz)", informa a secretária adjunta.

Para evitar problemas, o Procon-MT destaca alguns direitos do consumidor garanti-

dos pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC) e cuidados que devem ser observados na hora das compras:

**Preço de produtos e formas de pagamento**

Informações sobre o preço dos produtos e sobre as formas de pagamento aceitas pelo estabelecimento devem ser indicadas em local visível ao consumidor, de forma clara e ostensiva. O mesmo vale para informações sobre valor à vista e a prazo, valor das parcelas, vencimento e juros.

**Direito de arrependimento**

Compras realizadas fora de lojas físicas - pela internet, telefone, catálogo ou um domicílio - podem ser canceladas em até sete dias a partir da data de recebimento do produto, com direito ao reembolso dos pagamentos já efetuados.

**Trocas**

O CDC não estabelece uma regra para política de trocas de produtos sem vícios de qualidade (defeito), mas alguns estabelecimentos oferecem esse benefício. Nesses casos, todas as regras e prazos devem ser detalhados por escrito e entregues de alguma forma ao consumidor, na nota fiscal, recibo ou encarte, por exemplo.

**Produtos de mostruário e promoção**

Solicite que as condições do produto e as regras para a troca sejam especificadas na nota fiscal. O fato de o produto ter sido comprado em promoção, ou ser de mostruário, não permite ao lojista ou fabricante se negar a solucionar eventuais problemas.

**PEDIDO DA CDL CUIABÁ**

## Projeto de requalificação do Centro Histórico deve incluir calçada

Da Reportagem

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Cuiabá protocolou, ontem (30), um ofício à Prefeitura de Cuiabá solicitando o adiamento do projeto de requalificação das vias do Centro Histórico de Cuiabá. O objetivo é incluir outras vias do calçadão e ruas nas obras de recuperação das calçadas. Essas obras fazem parte das iniciativas da CSMobi como contrapartida

pela implantação do sistema rotativo na cidade.

O calçadão teve início no dia 24 de julho, abrangendo a Avenida Isaac Póvoas até a Avenida Dom Bosco (Centro Sul) e a Avenida Generoso Ponce. Com foco na acessibilidade, esta fase do projeto será realizada em cinco etapas.

No ofício, a CDL solicita a inclusão do Calçadão da Rua Ricardo Franco, Calçadão da Rua Galvão Pinheiro,

Calçadão da Rua Cândido Mariano, Rua Campo Grande, Rua 13 de Junho (da Avenida Generoso Ponce até a Avenida Dom Bosco) e Rua Antônio João (da Avenida Getúlio Vargas até a Avenida Tenente Coronel Duarte). O documento também foi encaminhado para a Câmara de Vereadores, Ministério Público Estadual (MPF), CSMobi, Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos, Delegados de Cuiabá (Arsec,

e Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob).

"Observamos, durante a apresentação do projeto na semana passada, que parte do Centro Histórico não foi contemplada. Sendo uma grande obra de revitalização, os lojistas destacaram a necessidade de incluir todas as vias do calçadão - pois além da acessibilidade, traz segurança aos pedestres", afirmou o presidente da CDL Cuiabá, Junior Macagnan.



## AUDIÊNCIA PÚBLICA

Governo realiza audiência pública para publicidade, colher sugestões e contribuições para edital e contrato ao Programa de Exploração da Rodovia

# Estado de MT se prepara para lançar concessão de 2,1 mil km de rodovias

JOANNE DE DEUS  
De Reportagem

Proposta de concessão para exploração de trechos de rodovias estaduais que cortam diferentes municípios avança em Mato Grosso. São seis lotes que juntos somam 2.104 quilômetros, distribuídos por 18 estradas e que fazem parte da primeira fase do Programa de Concessões Rodoviárias 2023-2026 do Governo do Estado.

Para discutir o assunto, a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, realiza audiência pública oportunidade em que será dada publicidade, colhidas

sugestões e contribuições às minutas de edital e contrato ao Programa de Exploração da Rodovia e aos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental.

O programa está previsto no decreto estadual nº 957/2024. Pelo documento, está prevista a concessão de 237,59 km, abrangendo trechos que ficam nas MTs 160, 220, 242 e 338, com início no perímetro urbano de Juara e fim no perímetro urbano de Ana Terra. Um segundo lote tem a MT-010, MT-160, MT-235, MT-249 e MT-480, com extensão total de 418,56 km.

No terceiro, são 161,37 km pelas MTs 010, 246, 401

e MT-402 e, o quarto, formado pelas MTs 020 e 326 com extensão total de 306,379 km. O quinto conta com a MT-020, MT-140, MT-225, MT-244 e MT-251, com extensão total de 634,35 km e, o último, a MT-120 e MT-220, com 344,15 km.

A audiência pública será realizada no dia 16 deste mês, a partir das 14 horas. "Cumpre informar ainda que a audiência pública será realizada de forma eletrônica, conforme preferência estabelecida pelo artigo 35, V, "b", do decreto nº 1.525/2022, pelo YouTube no endereço <https://youtube.com/live/jptiYNLRt58>", informa

a Sintra em aviso sobre o debate publicado no Diário Oficial.

TCE - No fim de julho passado, o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) informou que vai analisar todas as concessões do Governo do Estado. A medida foi anunciada pelo conselheiro-presidente, Sérgio Ricardo, com o objetivo de fiscalizar a eficiência dos serviços e o cumprimento dos contratos das concessões já existentes, além da viabilidade técnico-jurídica das concessões futuras já previstas.

Na ocasião, em reunião com o secretário de Estado de Infraestrutura e Logísti-

ca, Marcelo de Oliveira, e técnicos da pasta, os conselheiros Sérgio Ricardo e José Carlos Novelli receberam documentos referentes aos seis editais para licitação de seis lotes de concessões, que integram o plano de concessão do Governo do Estado.

"É um processo bastante criterioso, são concessões importantíssimas, para décadas, e o Tribunal de Contas vai analisar com rigor para emitir um parecer técnico aprofundado, responsável e transparente. São seis lotes, sendo que

quatro seriam coordenados e licitados pela Sintra-MT e dois pela MT Participações e Projetos (MT Par)", comentou Sérgio Ricardo.

O TCE também recomendou ao Estado que unifique a coordenação e licitação dos seis lotes previstos para concessão da MT-020, MT-170, MT-140 e MT-010. O entendimento é de que a medida garante mais concorrência na iniciativa privada, uma vez que o atual planejamento do Executivo restringe dois lotes à MTPar.

## EDUCAÇÃO MUNICIPAL

## VG tem 3,3 mil alunos em tempo integral e ampliado

ANA RIBEIRO  
De Reportagem

Atualmente, dos 96 unidades escolares da rede municipal de ensino em Várzea Grande, 45 oferecem ensino com horário estendido, sendo 39 escolas de tempo ampliado (ETA) e seis escolas de tempo integral (ETI). Juntas, essas instituições de ensino atendem um total de 3,3 mil alunos, abrangendo desde a pré-escola até o 9º ano do ensino fundamental.

As ETAs proporcionam atividades extras além do horário escolar regular, os alunos recebem almoço e lanche nesse contraturno. Entre as atividades oferecidas estão reforço escolar, oficinas de artes, música, teatro, esportes variados, projetos de leitura e escrita, educação ambiental, atividades socioemocionais e oficinas de cidadania. Essas atividades visam complementar a formação acadêmica com o desenvolvimento de habilidades culturais, esportivas e sociais.

Já as ETIs oferecem um currículo mais extenso, também com uma permanência prolongada dos alunos na escola. Além do ensino regular com ampliação curricular, as ETIs incluem projetos interdisciplinares, atividades artísticas e físicas diárias, laboratórios de ciências e tecnologia, orientação de estudos, acompanhamento pedagógico personalizado e programas de educação em valores e cidadania. Nas ETIs, os alunos recebem seis refeições diárias e utilizam o transporte escolar, garantindo uma jornada educativa completa e integral.

Conforme informações do assessorio de imprensa, a atual gestão municipal implementou seis novas ETAs, sendo cinco estrategicamente localizadas em zonas rurais e uma na zona urbana, para atender alunos que antes enfrentavam grandes dificuldades de deslocamento. No mesmo período, as ETAs foram ampliadas de 32 para 39 unidades, um aumento significativo que demonstra o compromisso com a melhoria contínua da educação.

Nas duas modalidades, ETA e ETI, os alunos permanecem das 7h às 17h00, de segunda a sexta-feira, e contam com infraestrutura

adequada para garantir um ambiente de aprendizado confortável e seguro. As escolas possuem banheiros com chuveiro, vestiários completos, salas adaptadas e climatizadas, refeitórios adequados e materiais pedagógicos específicos para cada atividade.

A cabeleireira Cláudia Laura do Nascimento passou a trabalhar desocupada depois que a filha Maria Gabriela Nascimento, 9 anos, ingressou no programa de ETA na FMEB Honorato Pedruzo de Barros, no bairro Água Vermelha. Aluna do 4º ano matutino, a turma dela passou a integrar o programa. Há uma fila de espera de pais buscando vagas para os filhos estudarem o dia todo.

"Foi a melhor coisa porque tira o foco da criança de ficar em casa no celular. Aqui ela aprende dança, música, teatro. Minha filha está amando o projeto. Se ela não estivesse na escola no outro período, eu teria que pagar alguém para olhar ela ou teria que levá-la para o trabalho. Hoje em dia não tem como deixar filho sozinho em casa, pois é muito perigoso", comenta.

Coordenador das ETAs e ETIs em Várzea Grande, Paulo Chinsoldo, acredita que Várzea Grande consolidou-se como um exemplo a ser seguido e mostra que é possível transformar a educação pública e oferecer oportunidades reais de crescimento e desenvolvimento para todos os estudantes. "Estamos pensando no futuro, com impacto na segurança pública, pois as crianças não estarão em vulnerabilidade nas ruas ou mesmo ficando horas nos celulares", disse por meio da assessoria.

**ZONA RURAL** - Nas comunidades rurais de Praia Grande, Limpo Grande, Formigueiro, Sadiá 1 e 2 e na escola municipal do bairro Novo Mundo, as crianças são atendidas pelo programa "Escola em Tempo Integral (ETI)", em que são apontados recursos do Governo Federal e do município para manter os alunos o dia todo na escola. E, as atividades de contraturno são curriculares, ou seja, o período além do horário escolar é para reforço das matérias constantes no próprio currículo escolar.

## SECA SEVERA

## Poconé tem situação de emergência homologada por Mauro Mendes

De Reportagem

Porta de entrada do Pantanal Poconé (110 km ao Sul de Cuiabá) decretou situação de emergência devido à estiagem severa que afeta o município. A medida, válida por um período de 180 dias, foi homologada pelo governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União).

O decreto foi publicado na edição de ontem (06) do Diário Oficial do Estado. "Será de 180 (cento e oitenta)

dias a vigência deste Decreto, ininterruptos, contados a partir da caracterização do desastre, vedada a prorrogação dos prazos", traz um trecho do documento.

No início de julho, o prefeito Tatá Amaral emitiu o decreto nº 86/2024 devido a seca prolongada, que vem causando impactos na agricultura, abastecimento de água, saúde pública e ao bem-estar da população. Diante do cenário atual, a administração avaliou a

necessidade da adoção de medidas emergenciais para mitigar os efeitos da seca e proteger a saúde e a segurança dos moradores.

Entre outros danos, estão a perda de safra, mortalidade de animais, desertificação do solo, com expressivos prejuízos para a agricultura e na pecuária. O decreto autoriza ainda a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre.

Também a homologação

da situação pelo Estado permite ao município receber ajuda humanitária e, com o reconhecimento da União, transferências de recursos para a execução de ações de resposta e recuperação nas áreas atingidas.

Vale lembrar que, neste ano, com a intensificação das condições climáticas adversas, o Pantanal sofreu com a pior seca em 70 anos, temperaturas elevadas e ondas de calor.

## CRIME BRUTAL

## Assassinos de Raquel Cattani responderão por homicídio

De Reportagem

A Polícia Civil (PC) concluiu o inquérito policial que investigou o assassinato de Raquel Maziero Cattani, filha do deputado estadual Gilberto Cattani, e indicou os irmãos Romero e Rodrigo Xavier Mengarde como mandante e executor, respectivamente, pelo crime. O inquérito, conduzido por meio da Seção Especializada de Defesa da Mulher de Nova Mutum (354 km ao Médio-Norte de Cuiabá).

O inquérito foi encaminhado nessa segunda-feira (05) ao Ministério Público

(MP-MT) e Poder Judiciário de Mato Grosso. Os dois irmãos responderão por homicídio triplamente qualificado (feminicídio, promessa de recompensa, e emboscada com recurso que dificultou a defesa da vítima). Rodrigo Mengarde ainda foi indiciado pelo crime de furto, pois subtraiu da residência de Raquel Cattani diversos pertences, entre objetos de uso pessoal e um celular.

Ex-marido da vítima, Romero Xavier também é alvo de outro inquérito policial pela Delegacia de Lucas do Rio Verde, pelo crime de porte irregular de arma de fogo.

As armas foram apreendidas durante as buscas realizadas no curso da investigação para esclarecimento do crime. Ambos seguem presos preventivamente em unidade do sistema penitenciário estadual.

Raquel Cattani, 26 anos, foi encontrada morta dentro de sua residência no assentamento Pontal do Marapé, em Nova Mutum, na manhã de 19 de julho. O corpo apresentava inúmeras lesões causadas por arma branca.

Na investigação sobre o crime, que envolveu o trabalho das Delegacias Regional Municipal e a Especializada

de Roubo e Furtos de Nova Mutum, foram entrevistados ou interrogados 150 pessoas, no período de seis dias de diligências.

Na tentativa de ludibriar a Polícia Civil, o mandante do crime, Romero Xavier criou alibis como almoço com os ex-sogros, churrasco com pessoas com as quais não tinha convivência estreita e até ida a boates na cidade de Tapurah. Porém, no decorrer das investigações, as equipes policiais reuniram evidências que possibilitaram chegar aos dois envolvidos no crime brutal.

## CRIME ORGANIZADO

## Ladrões de agrotóxicos são presos e a alvos de sequestro de bens

De Reportagem

Operação "Cerro Verde" foi desfeita, ontem (06), pela Polícia Civil para cumprir sete mandados de prisão preventivas e 11 de buscas contra um grupo criminoso, especializado no furto de defensivos agrícolas ou agrotóxicos no Estado, investigado pela Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO). Os investigados também são alvos de sequestro de bens e valores, no montante de R\$ 1,2 milhão.

As ordens judiciais, decretadas pela 2ª Vara Criminal da Comarca de Barra do Garças, foram cumpridas nas cidades de Caracara (823 km a Nordeste de Cuiabá) e Iumbiará, Rio Verde e Jaú, ambas em Goiás (GO).

Segundo a PC, a organi-

zação criminosa é investigada por furtos ocorridos em propriedades rurais de diferentes regiões de Mato Grosso, entre 2021 e 2023. Os crimes foram registrados nos municípios de Araguaiana, Ipiranga do Norte, Riberião Cascalheira, Camarã e Tapurah.

A investigação comprovou a existência de organização criminosa envolvida com os furtos de defensivos agrícolas, com atuação no Estado. A apuração reuniu elementos robustos comprovando a atuação em relação a três furtos em diferentes municípios, bem como indícios de outros crimes. As informações reunidas atestam a estrutura caracterizada de organização criminosa integrada e constituída pelos indicados.

Três furtos investigados pela GCCO ocorreram em

2021, em fazendas dos municípios de Riberião Cascalheira e Ipiranga do Norte, e outro em dezembro do ano passado, em Araguaiana. Um deles ocorreu na madrugada de 10 de dezembro do ano passado, quando cinco dos investigados furtaram defensivos avaliados em quase R\$ 200 mil de uma fazenda em Araguaiana.

Já em dezembro de 2021, o furto atingiu uma propriedade rural em Ipiranga do Norte, onde o grupo criminoso furtou R\$ 107.610,00 em produtos agrícolas. No mês de novembro daquele mesmo ano, a quadrilha criminosa invadiu uma fazenda em Riberião Cascalheira, de onde foram furtados produtos avaliados em R\$ 864 mil.

A GCCO apontou que, pelo menos, desde o ano de 2021, o grupo criminoso já vi-

nha atuando em Mato Grosso e Goiás em furtos e receptação qualificadas de defensivos agrícolas. Diálogos obtidos durante a investigação mostram os integrantes do grupo combinando os crimes e depois de efetivar os furtos, fazendo a partilha do lucro criminoso.

A investigação identificou sete integrantes do grupo criminoso, um deles com extensa ficha criminal por crimes semelhantes praticados em Mato Grosso do Sul e Goiás. P.C.W. é conhecido das Polícias Civis de outros dois estados por envolvimento em furtos de defensivos. Em 2019, ele foi preso em flagrante por roubo de defensivos em Mato Grosso do Sul. Lá, anos antes, foi preso no mesmo estado por um furto na cidade de São Gabriel d'Oeste.



## JUDICIÁRIO

Nova presidente altera postura sobre combate à desinformação e aceita alargar prazos para big techs

# TSE tem transição fria entre Moraes e Cármen, e primeiros atos indicam mudança de perfil

MARCELLO TEDESINA E DÉCIMO PEREIRA  
De Folliprep - Brasília

Os primeiros movimentos de Cármen Lúcia à frente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) indicam uma mudança de perfil da corte em relação à gestão de Alexandre de Moraes.

A Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, órgão turbinado pelo magistrado para combater as fake news, por exemplo, deve passar por alterações e ganhar novo nome.

A gestão de Cármen também pretende reduzir os atritos entre o TSE e as big techs após Moraes e as plataformas estabelecerem relação conflituosa nos últimos dois anos.

O primeiro indicativo nesse sentido foi dado pelo tribunal nas discussões com as plataformas sobre as eleições deste ano.

O TSE e as big techs negociam a criação de memorandos de entendimento. Esses textos vão definir os procedimentos das plataformas para a análise de possível remoção de conteúdos desinformativos no processo eleitoral.

E uma fase da regulamentação do CIEDDE (Centro Integrado de Enfrentamento

à Desinformação e Defesa da Democracia) — a principal aposta de Moraes para conter as notícias fraudulentas.

O centro criado pelo TSE será um canal para o recebimento de denúncias de conteúdo falso nas redes sociais. Qualquer pessoa poderá entrar no site e acusar uma publicação de fraudulenta.

Moraes definiu que o prazo para as plataformas darem uma resposta para a denúncia seria de 2 horas. Se a providência não fosse satisfatória, o caso poderia ser encaminhado para a Advocacia-Geral da União e para o Ministério Público, para "adoção de medidas cabíveis".

As plataformas reclamaram para a equipe de Cármen Lúcia e pediram o aumento do prazo para 24 horas. As big techs foram comunicadas que a demanda foi atendida e será formalizada, segundo relato de três pessoas que participam das conversas.

Alexandre de Moraes também tinha determinado que os funcionários das plataformas em carteggio de analisar as denúncias fossem identificados com nome e CPF no sistema do CIEDDE, para eventual responsabilização.

As big techs sugeriram aos auxiliares de Cármen que a identificação não seja pelo nome do funcionário, mas pelo setor da empresa responsável pelo trabalho. O pedido também foi aceito pela equipe da ministra.

Como presidente do TSE, Cármen Lúcia se reuniu pela primeira vez com representantes das plataformas na última quarta-feira (24). Foi a primeira reunião formal do CIEDDE. Segundo relatos de dois participantes da reunião, a ministra disse que pretende analisar todas as solicitações das big techs até a próxima segunda-feira (29).

Uma centena para assinatura dos meteorólogos de entendimento deve ser realizada na primeira quinzena de agosto.

Procurados, o TSE, Cármen e Alexandre não se manifestaram.

Segundo integrantes de ambos os gabinetes, os novos sob reserva, embora costumam dar respaldo um ao outro em julgamentos e terem atuado em harmonia para conter o avanço do bolsonarismo contra o sistema eleitoral, nos bastidores a relação não é tão próxima.

Poucas reuniões foram realizadas entre as duas equi-

pes para troca de informações sobre questões administrativas da corte. Alguns servidores que ocupavam função de chefe na gestão de Moraes não foram informados de que perderiam seus cargos após a troca de comando no TSE e dizem ter sabido das exonerações pelo Diário Oficial.

Internamente, Cármen nega que haja atritos com Alexandre. Ela destaca, por exemplo, que foi o ministro quem a chamou para participar das reuniões com os TRs (Tribunais Regionais Eleitorais) e com a área de Tecnologia da Informação do TSE, no fim de sua gestão.

Outra mudança de postura após a troca de comando ocorreu em relação à eleição da Venezuela. Pouco antes de Moraes deixar a presidência, o tribunal informou à imprensa que não enviaria nenhum representante ao pleito do país vizinho, o que já ocorreu em outras ocasiões.

Agora, na gestão Cármen, a corte chegou a anunciar que enviaria dois técnicos para acompanhar a disputa presidencial venezuelana no domingo (29). A presidente do TSE decidiu recuar na última quarta-feira (24) após

o ditador Nicolás Maduro dizer que as urnas eletrônicas brasileiras não seriam confiáveis.

A ministra Cármen Lúcia também estuda nos bastidores mudar o perfil de atuação da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação. O órgão foi criado pelo então presidente Edson Fachin e turbinado por Moraes.

O ministro usou a assessoria interna do TSE como um dos principais braços de combate às fake news do tribunal.

O órgão monitorou as redes sociais, embasou pedidos para a derrubada de perfis e sugeriu medidas contra o Telegram. O modelo foi visto como uma forma encerrada por Moraes para agir de ofício, ou seja, sem provocação da PGR (Procuradoria-Geral da República) ou da Polícia Federal, mesmo método que costumava usar no STF e que é alvo de críticas.

A ministra pretende evitar que o tribunal ganhe fama de implementar censura — prática que já foi atribuída a Moraes. Atualmente, a suspensão de perfis nas redes sociais

decididas pelo ministro é feita sem transparência, o que Cármen pretende evitar, segundo pessoas próximas à magistrada.

Cármen Lúcia foi alvo de críticas de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro durante o processo eleitoral de 2022 por seu voto em julgamento sobre a desmonetização de canais bolsonaristas no YouTube e retirada de conteúdos que espalhavam desinformação.

Ela disse que não se poderia "permitir a volta de censura sob qualquer argumento" e que o caso julgado pelo TSE era "excepcionalíssimo" para garantir a segurança das eleições, diante do grande alcance de mentiras espalhadas pelos investigados.

"Se, de alguma forma, senhor presidente [Alexandre de Moraes] e especialmente o ministro relator [Benedito Gonçalves], que é o correto, isto se comprovar como desbordando para uma censura, deve ser imediatamente reformulada essa decisão no sentido de se acatar integralmente a Constituição e a garantia da liberdade, de ausência de qualquer tipo de censura", disse Cármen.

## MARCO TEMPORAL

### STF abre margem para rever marco temporal, e indígenas querem anular conciliação

MARCELLO TEDESINA  
De Folliprep - Brasília

O STF (Supremo Tribunal Federal) abriu margem para rever a proposta de setembro de 2023 que declarou inconstitucional a tese do marco temporal, que estabelece a Constituição de 1988 para demarcação de terras indígenas. O relator do processo, ministro Gilmar Mendes, criou uma comissão de conciliação para tentar um consenso entre povos originários e o agronegócio, nesta segunda-feira (5), uma primeira audiência.

A Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil), no entanto, pediu ao magistrado que anule a tentativa de conciliação e fez duras críticas ao magistrado.

O STF derrubou o marco temporal em 2023 e, logo depois, o Congresso aprovou uma lei para restabelecer a tese, segundo a qual a demarcação dos territórios indígenas deve respeitar a área ocupada pelos povos até a promulgação da Constituição Federal, em outubro de 1988.

"O despacho do ministro sugere que o ataque do sistema político aos direitos constitucionais dos povos indígenas, representado na Lei 14.701/2023, merece ser ponderado em uma mesa de conciliação. Na prática, premia-se a desobediência, a infidelidade, o descompromisso com a Constituição", disse a Apib. O ministro, por sua vez, fez um discurso em que tratou a audiência como uma possibilidade de pacificação do tema, que divide indígenas e o agronegócio há anos.

Gilmar disse que é "curioso observar" que a instauração da comissão tenha gerado protestos de vezes que "turbaram este mês de debates como bazar de negócios".

"Esquecem que não há verdadeira pacificação social com a imposição unilateral de vontades e visões de mundo. Ignoram que sem diálogo honesto, tolerância e compreensão recíproca nada surgirá,

muito menos a afirmação de direitos fundamentais", afirmou.

Nos bastidores, entidades ligadas às duas partes acham improvável que se chegue a um consenso sobre o marco temporal. No entanto, há expectativa de que o diálogo facilite a construção de uma solução sobre outros trechos da lei aprovada pelo Congresso no fim de 2023.

Um deles diz respeito à regulamentação para pagamento de indenização prevista a proprietários de terrenos em locais ocupados tradicionalmente por indígenas, o que já foi aprovado pelo STF e pelo Legislativo e é atualmente rechaçado por entidades que representam os indígenas.

Outro ponto é a possibilidade de haver atividade econômica em terras de povos originários em cooperação com povos não tradicionais.

Nesta segunda-feira, Gilmar Mendes tentou tranquilizar os povos originários sobre a criação da comissão de conciliação.

"Escapa-lhes também que, independentemente do resultado das discussões travadas nesta Comissão, seu conteúdo será submetido ao crivo do Plenário do Supremo Tribunal Federal. E esta corte já comproveu, sobretudo nos últimos anos, que não hesita na proteção de direitos fundamentais", afirmou.

Nos bastidores, porém, as entidades veem a instauração da comissão como uma forma de o STF pressionar os indígenas a cederem em alguns pontos e encontrar uma maneira de o tribunal não se indispor novamente com o mundo empresarial ligado à agricultura.

O presidente do STF, Luis Roberto Barroso, participou do encontro e fez um discurso em defesa dos povos indígenas, mas não disse que as partes não podem adiar que já ganharam — ou seja, que não dá para crer que o Supremo voltará a declarar inconstitucional a tese do marco temporal.

## GOVERNO LULA

### Mortes de yanomamis por violência crescem no primeiro trimestre

MARILIA BRAGA  
De Folliprep - Brasília

O governo Lula (PT) informou que 74 yanomamis morreram no primeiro trimestre de 2024.

Os dados divulgados nesta segunda-feira (5) pelo COE (Centro de Operações de Emergência em Saúde) do Ministério da Saúde, mostram uma queda no número geral de mortos em relação ao mesmo período do ano passado — de 111 para 74.

No entanto, as mortes por violência aumentaram cerca de 20%, de 15 para 18 óbitos.

O último boletim sobre a saúde dos yanomamis havia sido divulgado em fevereiro e se referia aos dados consolidados de 2023.

O número de registros vem aumentando desde que foi declarado o estado de emergência em saúde pública no território yanomami, em janeiro de 2023. O fato levou a uma maior presença de profissionais no território, aumentando o número de registros feitos sobre doenças e outros dados.

Dessa forma, equipes de atendimento também foram ampliadas nos territórios yanomami. Hoje são 1.497 profissionais espalhados em 34 Unidades Básicas de Saúde Indígena.

Ainda assim, outro índice que cresceu em relação a 2023 foi a taxa de desnutrição nas crianças menores de cinco anos, que ficou em 33,1%, entre as crianças acompanhadas, classificadas com baixo peso e muito baixo peso para idade.

O governo afirma que ao comparar os dois anos observa-se que houve aumento da cobertura de acompanhamento da vigilância alimentar e nutricional em menores de cinco anos.

"Esse resultado está diretamente relacionado ao aumento da força de trabalho, possibilitando a intensificação da busca ativa de pacientes e a ampliação do acesso aos serviços de saúde. Como consequência, houve aumento de captação de crianças classificadas com defici-

cição nutricional", diz o boletim.

No ano passado, as Infecções Respiratórias Agudas (IRA) foram a principal causa de mortes de indígenas yanomamis, com 22 mortos. Conforme o novo boletim, esse número caiu para 9.

Ligada a essa queda, está o aumento de casos de IRA atendidos nas comunidades, 136 a mais do que no ano passado, o que colabora para haver um maior registro e tratamento de casos.

Ao longo de todo o ano passado, o Ministério da Saúde registrou 363 mortes de indígenas yanomamis. A quantidade de mortes notificadas foi maior do que o número oficial de 2023, quando foram apontadas 343 mortes. No entanto, profissionais de saúde não compararam os dois anos em razão da subnotificação elevada de casos no último ano do governo Jair Bolsonaro (PL).

Doenças e vacinação

O boletim também traz dados sobre malária, déficit nutricional, síndromes gripais, imunização e de ações assistenciais e de infraestrutura desenvolvidas pelo governo federal. Os dados coletados fazem parte do período entre janeiro e março.

Em 2024, houve aumento de 83,1% no número de exames realizados para diagnóstico da malária no DSEI Yanomami comparando-se com o mesmo período do ano anterior.

A partir daí, foram detectados 6.896 casos autóctones de malária no território yanomami, 39% a mais do que o registrado no mesmo período de 2023. Por outro lado, o número de mortes pela doença caiu pela metade.

No início de 2023, aproximadamente 5.224 indígenas não tinham acesso aos serviços de saúde nos polos base de Kayanari, Homoti, Hakoma, Ajayari, Haxici, Xiti e Palimiri.

Até abril de 2024, todos esses polos base foram reabertos, alguns parcialmente, o que aumentou consideravelmente o acesso dos indígenas ao diagnóstico e tratamento de malária.

## ELEIÇÕES 2024

### Google investe em parcerias contra fake news, mas não detalha moderação

RENATA GHALF  
De Folliprep - São Paulo

O Google anunciou medidas para educação midiática e checagem de fatos nesta segunda-feira (5), em evento da empresa sobre iniciativas para combater desinformação nas eleições municipais brasileiras.

Outro foco continuará sendo, assim como em outros anos, a apresentação de destaque de informações oficiais aos eleitores.

A plataforma não forneceu, no entanto, informações concretas e detalhadas quanto à preparação para moderação de conteúdo para o pleito no país.

"A gente tem equipes trabalhando 24/7 ao redor do mundo. A gente não tem dados específicos para compartilhar com vocês com relação ao número de moderadores", disse Alana Rizzo, líder de políticas públicas do YouTube, plataforma de vídeos do Google.

Ela acrescentou que haverá 50 vagas abertas na área que é responsável por moderação.

Também nas eleições de 2022 o Google e as principais plataformas também não divulgaram informações sobre suas equipes de moderação. Esse foi um dos focos de atenção nos pleitos mais recentes.

O dado é considerado relevante, pois é um dos indicadores que ajuda a compreender em que medida as empresas estão investindo no combate à desinformação e ao discurso de ódio.

Devido ao volume de dados que circula nas plataformas, as big techs recorrem a sistemas automatizados, combinados com moderação humana e denúncias de usuários para avaliar que conteúdos violam suas regras.

Segundo a empresa, já estão sendo observados benefícios da utilização de sistemas de inteligência artificial mais avançados na área de moderação de conteúdo.

Entre os anúncios feitos nesta segunda-feira (5), estão o apoio financeiro a um programa de educação midiática do Instituto Palavra Aberta e a

projetos voltados ao combate à desinformação eleitoral das agências de checagem Lupa e do Aos Fatos.

No evento, também foi confirmado que o Google participará do Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (Ciedde), iniciativa lançada em março pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), então sob a presidência do ministro Alexandre de Moraes.

Segundo Havia Arnenberg, gerente de políticas públicas e assuntos governamentais do Google Brasil, a empresa está empenhada em colaborar com os sistemas do governo, e as equipes estão avisadas para reagir ao que for reportado por meio do sistema.

Os acordos de cooperação entre o tribunal e as diferentes plataformas para as eleições deste ano ainda serão assinados.

O evento contou com a participação do presidente do Google Brasil, Fábio Coelho, e do ministro do TSE Flávio de Azevedo Marques.

Nesta segunda-feira (5), a empresa também reiterou sua decisão de não permitir anúncios políticos. A medida foi tomada em abril, após a aprovação de novas regras sobre transparência no TSE.

Com isso, a biblioteca de anúncios políticos da empresa deixou de ser atualizada desde 1º de maio.

A mudança incluiu tanto anúncios exibidos no YouTube quanto os exibidos junto aos resultados de busca, além dos demais tipos de publicidades controladas pela ferramenta da empresa.

Relatório lançado pela empresa no Brasil em 2022 afirmava incluir anúncios referentes a partidos políticos, a candidatos a cargos no nível federal e estadual ou ainda a ocupantes destes cargos.

A nova resolução do TSE, no entanto, previu um mais amplo ao tratar do tema, abrangendo "propostas de governo, projetos de lei, exercício do direito ao voto.



## ESPORTES

OLIMPIADAS 2024

Esportistas se unem às Forças Armadas para receber salário e benefícios como assistência médica e odontológica

# Atletas militares são um terço da delegação brasileira nas Olimpíadas

LUIZ GABRIEL  
Da Folha Press - Rio

Nas Olimpíadas de Paris, 98 atletas brasileiros são também militares, o que corresponde a 35% da delegação. Cinco das sete medalhas conquistadas pelo país nos jogos até agora são de esportistas vinculados às Forças Armadas.

Os atletas se alistam temporariamente para receber salário e outros direitos da carreira, como assistência médica e odontológica, e ter acesso à infraestrutura da Marinha, do Exército e da Aeronáutica para treinar. Os benefícios partem do Programa Atletas de Alto Rendimento (Paar), criado em 2008 pelo Ministério da Defesa para ser executado pelas Forças.

Nos jogos de Paris, são 55 mulheres e 43 homens esportistas militares, divididos em 21 modalidades, do atletismo ao levantamento de peso olímpico. Do total, 43 são vinculados à Marinha, 31 ao Exército e 24 à Aeronáutica.

O programa é uma fonte de renda principalmente para quem atua em esportes com menor aporte financeiro. Depois de admitidos, eles podem permanecer alistados por até cinco anos, por determinação legal.

O diferencial das Forças Armadas em relação aos patrocinadores é a permanência do atleta. Se ele tiver resultados compatíveis, vai permanecer por cinco anos, e muitas vezes, isso é essencial, porque os patrocinadores

variam muito", diz o comandante de esquadrão Carlos Chagas, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

sargento da Marinha Willian Lima, 24, foi o primeiro brasileiro a levar uma medalha nos jogos de Paris. Lima, que está há quatro anos na força, ganhou prata em sua estreia em Olimpíadas.

A também judoca Beatriz Souza, que levou o primeiro ouro do Brasil, é sargento do Exército.

Nas mesmas modalidades, Larissa Pimenta, 25, é sargento da Marinha desde 2018. Ela ganhou o bronze no último domingo (28). Já Caio Bonfim, 33, que levou prata na marcha atlética, é sargento da Força Aérea Brasileira. Caio recebeu a primeira medalha na história do Brasil.

Na ginástica, as atletas Jade Barbosa, Flávia Saraiva e Lorrane Oliveira também são sargentos da FAB. O grupo ajudou o país a conquistar a primeira medalha na categoria de equipes.

Ainda que tenham título de sargento, os atletas não têm as mesmas obrigações que militares de carreira. Não participam, por exemplo, de operações de segurança.

No entanto, precisam cumprir deveres de conduta: não podem se manifestar publicamente sobre política, usar farda de modo incorreto, entre outros.

Eles chegam às Forças por meio de processo sele-



A pugilista Beatriz Ferreira é sargento da Marinha

vo, aberto a cada ano para diferentes modalidades. Para serem aprovados, enviam currículo que comprova alto rendimento, como medalhas em campeonatos nacionais e internacionais.

Neste ano, a exceção é Philippe Chateaubrian, 35, capitão do Exército e o único militar de carreira na delegação. Atleta de tiro esportivo, ele competiu em Paris na modalidade de, sendo eliminado no sábado (27).

Eles descobriu a aptidão para o esporte ainda na Academia Militar das Agulhas Negras, quando passou a participar de campeonatos militares. Inspirado pelas Olimpíadas do Rio em 2016, onde atuou na segurança por ser do Exército, decidiu intensificar os treinos para competir em disputas civis.

Quando entrou para a delegação do Brasil, conseguiu autorização do Exército para dedicar parte da sua jornada de trabalho ao esporte. Foi o primeiro brasileiro a se classificar para as Olimpíadas de Paris, em 2022, depois de vencer o Campeonato das Américas de Tiro no Peru.

"Foi uma experiência incrível chegar a um lugar tão alto, que todo atleta sonha. Aquele cadete lá do primeiro ano jamais imaginou que pudesse em pouco tempo estar em uma Olimpíada representando seu país."

Os demais atletas militares da delegação brasileira são vinculados ao Paar. Quando ingressam nas Forças Armadas, passam por um período de formação, que dura seis semanas.

Lá, aprendem sobre le-

gislação militar, código de conduta da carreira, entre outros pontos. Também participam de acampamentos com outros atletas, onde fazem exercícios de sobrevivência e aprendem a viver na floresta usando recursos da natureza.

Depois da formação inicial, a cada ano os atletas passam por uma reciclagem, em que participam de rodas de conversa sobre a vida militar. Fora isso, a única obrigação deles é vencer campeonatos. Se não conseguirem, são desligados do programa.

O treinamento fica a cargo da comissão técnica de cada esportista, mas pode ser feito nos espaços das Forças Armadas.

Na Marinha, atletas militares conhecem equipamentos como carro anfíbio

e embarcações durante a formação. Além dos 43 esportistas ativos, outros 16 atletas da delegação brasileira já passaram pela Marinha. Entre eles, a medalhista de ouro no judô Rafaela Silva e as bicampeãs olímpicas da vela Martine Grael e Kahena Kunze.

"Não estamos preparando um militar de carreira, mas um temporário que vai representar a Marinha dentro daquilo que ele já conhece bem, que é o esporte", diz o almirante Cláudio Leite, comandante do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, da Marinha.

Já no Exército, o processo seletivo envolve testes para avaliar a capacidade física do atleta, com atividades como corrida de 12 minutos e flexão abdominal, segundo o major Douglas de Faria Brasil, chefe da Seção de Operações Esportivas da Comissão de Desportos do Exército.

Depois de aprovados, também passam por formação e, ao concluir, fazem juramento à bandeira e recebem a boina verde-oliva, assim como ocorre entre militares de carreira. Há atletas que inclusive batem continência no pódio ao vencer uma medalha, embora o gesto não seja obrigatório.

"Diante de uma conquista e por estar representando os brasileiros diante do mundo inteiro, eles prestam continência como um símbolo de respeito ao hasteamento da bandeira", diz o major.

OLIMPIADAS 2024

## Rio Sena ainda está poluído 20% do tempo, mostram análises

ANDRÉ PONTRELLI  
Da Folha Press - Paris

O gráfico da qualidade da água no rio Sena nos últimos dois meses mostra que em aproximadamente 20% dos dias o nível de coliformes fecais esteve acima do aceitável para a realização das competições olímpicas.

Uma imagem com o gráfico foi fornecida à Folha nesta segunda (5) pelo comitê organizador de Paris-2024 (Cojop), depois que a reportagem questionou a aparente falta de transparência da entidade em relação aos números.

O Sena foi utilizado no dia 31 de julho para as provas masculina e feminina do triatlo individual; e nesta segunda (5) para a prova do revezamento misto. Todos os treinos de aclimação à água foram cancelados, porém.

No dia 31, segundo o gráfico, a condição do rio estava dentro do permitido pela federação internacional de triatlo (até 1000 bactérias Escherichia coli por 100 mililitros de água). Na última medição disponível, em 3 de agosto, porém, em

dois pontos a concentração da bactéria estava acima desse patamar.

O que chama a atenção no gráfico dos últimos dois meses é a queda abrupta da contaminação a partir do dia 26 de junho, exatamente um mês antes da abertura dos jogos. Ela chegou a se aproximar de 10 mil bactérias por 100 ml, dez vezes acima do nível aceitável.

Dali em diante, a quantidade de bactérias só ultrapassa o limite por volta dos dias 10, 12, 22, 28 e 29 de julho e 1, 2 e 3 de agosto. O principal motivo seriam as chuvas que caíram nesses períodos.

A situação é um pouco diferente em relação a outra bactéria medida, a Enterococcus. Em dois meses, houve dezesseis picos acima do adequado (até 400 bactérias por 100 ml).

O Cojop garante que está sendo transparente, mas se recusa a publicar os números das duas medições feitas diariamente em quatro pontos do rio Sena (ponte L'Alma, ponte Gros Caillou, ponte Invalides e ponte Alexandre 3°).

Extraoficialmente, assessores do comitê expli-



Rio Sena ainda está poluído 20% do tempo, mostram análises

cam que os atletas, maiores interessados nas análises, recebem os relatórios, e que nada os impede de compartilhá-los publicamente.

O Cojop teme que a divulgação da contaminação bacteriana pela imprensa leve a interpretações erradas sobre as condições do rio para a competição, já que esse é apenas um dos fatores para a tomada de decisões. Há outros, como a correnteza e a previsão do tempo.

"O conjunto de informações é compartilhado com os atletas", disse Anne Descamps, porta-voz do Cojop. "Mas, em se tratando de uma análise de uma compreensão do grande público, é realmente importante ter essa vigilância na análise dos resultados."

A ONG Surf Rider, que luta pela boa qualidade da água do planeta, redemanda que tem sido impedida de fazer análises indepen-

des. Anne Descamps afirmou que o rio está livre para qualquer entidade colher amostras. Porém, Lionel Cheyus, porta-voz do trecho usado para competições continua fechado a terceiros.

A Bélgica desistiu de participar da prova desta segunda (5) no rio Sena. Uma das atletas belgas, Claire Michel, teria tido problemas intestinais após

nadar no Sena. Porém, o comitê olímpico belga desmentiu a informação, divulgada na véspera pela imprensa local, de que ela teria sido hospitalizada.

A federação suíça de triatlo também negou que o atleta Adrien Briffod tenha sofrido contaminação pela bactéria E. coli, como noticiado no domingo.

A equipe brasileira de revezamento misto terminou em oitavo lugar a prova do revezamento misto, com Miguel Hidalgo, Djanyfer Arnold, Manel Messias e Vittoria Lopes.

Após a prova, os brasileiros minimizaram o problema da contaminação. Para eles, um caso isolado pode ser atribuído à queda de imunidade natural depois do esforço de uma competição olímpica.

Ainda há duas provas previstas para o rio Sena nestes jogos, as maratonas aquáticas feminina e masculina, respectivamente na quinta (8) e na sexta-feira (9). Caso não seja possível realizá-las no Sena, elas serão transferidas para Vaires-sur-Marne, sede do remo olímpico, 20 km a leste de Paris.





**TAMIRES  
FERREIRA**

**COLUNA SOCIAL**

Todas as novidades da cidade, eventos, informações e dicas, Tamires Ferreira traz em sua coluna de hoje.

Página 54

# ILUSTRADO

## LIVROS ▼

**Livro que mistura ficção com memórias de infância é o encontro da experiência de um homem vivido com a troca de um menino**



Chico Buarque

# Chico Buarque atinge grande momento autoral em 'Bambino a Roma'

LAURA KUBER  
Da FolhaPress - São Paulo

Este é um livro sobre uma infância e uma cidade, mas talvez seja, mais ainda, um livro sobre o chamado século breve, que foi também o século da multiplicação das formas de narrar a vida e da descoberta da relação entre a memória involuntária e a literatura.

"Bambino a Roma", de Chico Buarque, anunciado como ficção, é literatura filha temporária do século passado, prenhe de história e memória, uma época que já podemos olhar pelo retrovisor.

O livro se abre com a bola de couro de um menino, logo passa aos vômitos no navio e à ancoragem numa Itália ainda cheirando a guerra. E é a esse menino sem grandes grilos que o adulto narrador se cola, revezando com ele a liderança no que conta, de vez em quando refletindo por cima do olhar infantil.

Numa entrevista em que foi perguntado sobre o filho, então um jovem compositor, Sérgio Buarque de Holanda dizia que Chico era um rapaz normal, fazendo questão

de desmistificar a ideia de que fosse especialmente tímido ou de que por trás de todo talento artístico há de haver uma alma torturada.

Desde a abertura, Chico nos enreda com descrições precisas, céleres, e um senso de humor e leveza —estratégicos e não fúteis— raros na literatura de agora, em que muito se busca o efeito de intensidade dolorosa.

É o mundo das sensações de uma criança de repente afastada de sua vida brasileira, sem saber bem ao certo se sua aventura seria provisória num país onde o mistério do antigo se misturava aos sinais de precariedade do longo pós-guerra.

A casa onde irão viver pertencida a outra família, cujos retratos ainda estavam pendurados nas paredes, o que incita em nós hipóteses de histórias trágicas não contadas. Essa economia de não ir ao fundo de tudo, traduzida na cadência acelerada do texto, define o estilo do livro.

Os desastres do novo velho mundo são captados pelos olhos de uma criança ágil e alegre, a

quem o mundo material fora generoso e para quem a morte bruta existe como mera hipótese ou história —daí talvez seu fascínio pelos crimes estampados nos jornais. Que Chico tenha voltado a viver na Itália durante a ditadura civil-militar brasileira é uma informação que nos espanta enquanto lemos.

Como em toda memória de infância, há uma criança descobrindo o parque de aventuras do desejo. A iniciação ao erotismo é trespassada por nossas costumes diferenças de classe e raça. O livro põe em cena uma pré-adolescência à brasileira, com uma naturalidade lazeira que irá chocar alguns, irritar outros, mas que representa de modo deliberadamente provocativo e honesto a experiência de muitos "bambinos" da sua mesma classe e geração.

Mas não é só isso, o menino é constantemente bulinado por um professor, em episódios narrados não em tom de regressão ao trauma mas com distanciamento irônico que tem efeito libertador. Esse jeito debo-

chado de tratar assuntos medonhos tem algo de carioca e revela o adolescente narrador que também há em Chico.

Aquele garoto que se muda para Roma agarrado à bola de futebol não entende bem o motivo da drástica mudança da família. Indo um pouco aos fatos, porque reeviviam ao literário: a estada dos Buarque de Holanda de 1953 a 1955 na Itália foi por um convite da Universidade de Roma para que o pai de Chico, o historiador Sérgio Buarque de Holanda, assumisse naqueles anos a recém-criada cadeira de estudos brasileiros.

A ficção está impregnada pelo encontro do homem vivido com o menino que começa a experimentar o mundo —os heróis do ciclismo, bolas de alcaçuz, cartas de amor, até uma sala de cinema com teto conversível. Mas, em vez de definir seu livro como memórias, Chico decidiu —marota ou machadianamente— pela estampa de ficção na capa.

Podemos endossar a proposta e dizer que sim, claro, são ficções de uma

infância em Roma. Sobre tudo porque o narrador vai se descolando de si, se desbragando, rindo do que conta, assim talvez se permitindo mais relaxadamente moldar a matéria do passado.

Talvez o intuito fosse alertar o comprador que o Chico Buarque autor, embora escrevendo a partir da história familiar, deseja ser lido como escritor literário, inventivo, cujo alvo não é a pessoa por trás do texto, mas o próprio tecido e tom da narração.

Assim evita ser consumido como um compositor que escreve sobre si, revelando eventuais segredos de família. Tudo isso é perfeitamente compreensível.

Mas, para citar um exemplo, lembre a obra de Natalia Ginzburg, que deriva quase inteira de suas memórias familiares e para quem o recordar encetava uma arte em si mesma. Não há nada no memorialismo que faça os autores menos literários ou meros compiladores de causas.

Por mais que leiamos "Bambino a Roma" como ficção, e ele também é

isso, o belo livro de Chico não deixa de ser um relato de experiências, vividas efetivamente ou no ato criativo da escrita. Mas o mais importante: é um texto seguro sem ser artificioso, fluente sem ser afetado, telúrico sem ser banal. Uma pequena delícia, que traz por dentro uma foto do menino que nos espia de longe, de outro tempo.

Diria que foi no encontro entre suas memórias de garoto, seu tom de troca e o prumo do escritor —e leitor— experiente que Chico atingiu um de seus melhores momentos como narrador. Não há dúvida de que "Bambino a Roma" será exigido como leitura nas aulas de literatura brasileira da Universidade de Roma, levando-nos a visitar um século que agora vai ficando estranhamente distante.

✉ Laura Kuber é escritora, editora e coordenadora de programa de pós-graduação de literatura internacional de Estudos Avançados da Universidade de Laider.

**BAMBINO A ROMA**

Quarto da Literatura em 17 de agosto  
Preço: R\$ 29,90 (168 pag., 15,50 x 23 cm)  
Autor: Chico Buarque  
Editora: Companhia das Letras



## MÚSICA

Com destaque rítmico, hip-hop anda em sintonia com passadas firmes, voos longos e saltos poderosos e faz a cabeça das atletas

# Com Beyoncé e Anitta, música pop é vencedora da ginástica em Paris

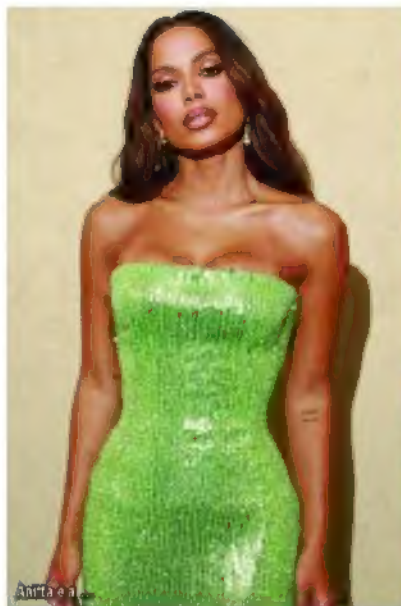
FELIPE MAIA  
Da Folha de São Paulo

Assim que cravou seu último salto em Paris e sagrou-se campeã olímpica da ginástica, Rebeca Andrade também alavancou o funk de Anitta ao pódio. Simone Biles, em segundo lugar, deu a praia a Taylor Swift. Já a americana Jordan Chiles fechou com bronze e Beyoncé.

Pela primeira vez na história dos Jogos Olímpicos, somente músicas de artistas pop serviram de trilha para as três medalhistas da competição mais celebrada da ginástica artística. O fato ajuda a entender a competição hoje e também reforça a predominância do hip-hop como matéria-prima do pop global.

A campeã Rebeca Andrade recorreu a Beyoncé em "End of Time", com sua caixaria típica das bandas de universidades negras americanas, e ao "Movimento da Sanfonia", de Anitta. A música, no caso, faz aceno ao acordeão francês, ao pampo que resgata as montagens, formas musicais de grande destaque rítmico e muito comuns entre DJs de funk do Rio nos anos 1990 —uma época em que funk e rap se confundiam até no nome.

Biles se apresentou ao som de "Ready For It?", de Taylor Swift, que rasgou elogios à atleta nas redes sociais à sua reapropriação do crescendo que marca a abertura da canção. Chiles fez seu número com um medley de Beyoncé, que foi da potente "My House" até o clássico dos anos 2000 "Lose My Breath". Todas essas músicas se apolam no



hip-hop enquanto recurso estético, uma dinâmica inconfundível do showbiz hoje.

Jovens, essas atletas vivem hip-hop durante os treinos, no caminho para casa, fazendo algum vídeo para o TikTok, seja com batidas concentradas no rap ou diluídas entre popstars. Taylor Swift não é rapper, mas a canção que abre a rotina da supercampeã americana é um tanto seu a ecoar o peso e a rebeldia inerentes ao hip-hop —até mesmo no título, "Pronto Para Isso?".

Longe do ideal contemporâneo da música de câ-

mara, esse pop de Rebeca, Biles e Chiles já quebra um paradigma na saída. Não é uma revolução. Está mais para uma reforma, um processo que vem crescendo nas últimas décadas, com a ascensão de atletas que distam da figura europeizada de um esporte que, na sua origem, premiava baixinhas e recorreu à música para manter-se "feminino".

A questão não só, porém, também é de batida —e nesse sentido o hip hop é imbatível. Sem a voz, sua bateria vira um protagonista, sempre marcado e com grande variedade de



andamento, com contrastes de timbre e acentuação. Esse conjunto parece andar em sintonia com passadas firmes, voos longos e saltos poderosos. Com seu destaque rítmico, gêneros como o rap e o funk caem como um collant para as atletas.

No caso de nível olímpico, a música pode ser detalhe que falta entre um ouro e uma prata. Um estudo da Faculdade de Ciência do Esporte de Leipzig publicado em 2022 mostra que jurados da ginástica são influenciados pela música enquanto o atleta desempenha sua performance no solo.

Na pesquisa, um júri de 44 pessoas formado por especialistas e pessoas comuns analisou performances de ginastas com e sem música. A análise contou com trilha sonora resultou em pontos maiores quando ginastas se apresentaram em sincronia com a melodia e o andamento da canção —as batidas por minuto, ou BPM.

"É possível concluir que se o BPM da música encaixa com a velocidade de movimentos complexos, a nota de execução será maior", afirma o estudo. "Em consequência disso, é benéfico

para os ginastas escolher a trilha com cuidado e prestar atenção a cada corte na música".

Um estudo publicado pelo Journal of Sport Sciences em 2020 reforça a influência do som na ginástica também entre os atletas. Na análise, cerca de 80 jovens aprenderam uma série de movimentos de solo —metade sem música, metade com música. A avaliação final mostrou que o grupo de alunos acompanhados por música desempenhava melhor os gestos.

Paris e Comitê Olímpico Internacional, a escolha musical do trio vitorioso em Paris não poderia soar melhor. Há alguns anos a organização vem tentando rejuvenescer seu público.

A entrada de breaking e skate nos jogos é uma jogada do COI para enfiar uma instituição centenária nas telas de celulares de jovens no mundo todo. Ter Beyoncé e Taylor Swift embalando finalistas na ginástica é um prato cheio para as redes sociais.

A romena Nadia Команeci —cuja grandeza no esporte a transformou na primeira popstar da ginástica— dançou ao som de um arranjo do animado calypso "Jump in the Line", de Harry Belafonte, quando conquistou seu primeiro ouro olímpico, aos 14 anos, em 1976. A gravação que ganhou o mundo pela TV, porém, foi sonorizada com "Cotton's Dream", uma peça de piano dramática, melancólica.

Esse é um problema que Rebeca Andrade não terá. A atleta brasileira entrou para a história dando baile com sanfonia. Todo mundo viu e ouviu.

## ARTES

## Após recepção frustrada, indígenas farão cerimônia para o manto tupinambá

ROMEO ANDREI  
Da Folha de São Paulo

O manto tupinambá novamente estará no centro de cânticos e rezas ancestrais indígenas, após ter sido levado à Europa no século 17. Ao chegar no Brasil, em repatriação no início de julho, os tupinambás relataram insatisfação por não poderem receber a relíquia com seus rituais sagrados.

Mas agora os indígenas poderão ter contato com a peça. O Ministério dos Povos Indígenas (MPI) confirmou para os dias 29, 30 e 31 de agosto a cerimônia de celebração de chegada do manto ao Museu Nacional, no Rio de Janeiro. O evento ocorre antes da exibição oficial ao público. Segundo o MPI, a primeira cerimônia de reza ocorrerá somente com a presença de lideranças indígenas e pajés, que terão o dia todo para realizar as atividades de acolhimento, proteção e bênçãos. O evento será na sala de exibição, no Horto Botânico, onde o item deverá ficar exposto ao público a partir do dia 31.

A cacica Jamapoty Tupinambá (Maria Valdelice Amaral de Jesus), de 62 anos, conta que deu prosseguimento à luta de sua mãe, Nivalda Amaral de Jesus, pelo retorno do manto. Em 2000, a matriarca chegou a ter acesso à peça na Mostra do Redescobrimiento, que aconteceu no parque Ibirapuera, na capital paulista.

A partir dessa viagem, diz a cacica, os tupinambás

chegaram ao consenso de que lutariam pela repatriação do artefato, que é protagonista de histórias contadas a gerações, o que se concretizou mais de 20 anos depois.

Sem a presença da mãe, Jamapoty viajara de sua aldeia em Olivença, distrito de Ilhéus, na Bahia, até o Rio de Janeiro, para a cerimônia de celebração. Para o povo tupinambá, o evento representa resistência e identidade, segundo ela.

"O retorno do manto de 400 anos é para o governo brasileiro observar que o povo tem raiz. É um tronco que locaram fogo, mas brota novamente. Ainda estamos aqui. E agora precisamos de nossas terras demarcadas. Fomos os primeiros indígenas de contato", disse ela, em relação à chegada dos portugueses em 1500, quando começou a colonização do país.

Jamapoty diz ainda que o seu povo foi um dos que mais sofreu, no passado, com a escravidão e o massacre frutos da colonização. Séculos depois, os tupinambás lutaram para provar que ainda existiam, diante de registros de livros de história, que afirmavam que eles tinham sido extintos.

"O manto é do povo do Tupinambá. A fala é da ancestralidade. A força é do nosso povo. Ele vai ficar no Museu Nacional, com livre acesso. Nós não estamos perto dele, estamos muito longe, mas na espiritualidade ele está perto. O manto estará nos dando força para enfrentar as barreiras", afirmou.

O manto, uma peça de cerca de 1,20 metro de altura por 80 centímetros de largura, é considerado uma entidade sagrada pelos indígenas tupinambás. Ele teria sido levado à Europa por holandeses, por volta de 1644.

Confeccionado em sua maioria com penas de guarás, mas também com plumas de papagaios, araras-azuis e amarelas, a peça foi doada pelo Museu Nacional da Dinamarca, que detém desde 1689 outras quatro peças como essa.

Embora existam registros das 11 mantos espalhados pelo mundo, esta é a primeira vez que a peça fará parte do acervo de um museu brasileiro.

De acordo com a pesquisadora Amy Buono, professora de história da arte da Universidade de Chapman, nos Estados Unidos, além da peça que agora está sob posse do Brasil, todas as demais estão na Europa, conforme a lista abaixo.

- Copenhague, no Museu Nacional da Dinamarca, tem 4 mantos;
- Florença (Itália), no Museu de História Natural de Florença, tem 2 mantos;
- Basileia (Suíça), no Museu das Culturas, tem 1 manto;
- Bruxelas (Bélgica), no Museu Real de Arte e História, tem 1 manto;
- Paris (França), no Museu das Artes e Civilizações da África, Ásia, Oceania e Américas, tem 1 manto;
- Milão (Itália), na Biblioteca Ambrosiana, tem 1 manto.





## MÚSICA

Compositor, gravado por Maria Bethânia e amálgama para uma geração de sambistas, tem obra revisitada em seu centenário

## Batatinha, 100, desvelou samba da Bahia com obra entre a doçura e a melancolia

JOÃO PEDRO PYROMAS  
Da Folha de São Paulo

Os dedos que manejavam com agilidade as linhas de chumbo na gráfica que imprimia o jornal Diário de Notícias, em Salvador, também batucavam cabas de fôseiros, que moldavam o ritmo de suas composições.

Negro retinto, cabeça precocemente grisalha e olhos de grau dependurado no rosto, o cantor e compositor Oscar da Penha, o Batatinha, era uma espécie de dândi. Com alívio, elegância e uma dose de melancolia, ajudava a desvelar o samba em seu berço, inspirando uma geração de sambistas da Bahia.

Na última segunda (5), completaria cem anos de nascimento, legando uma obra que inclui cerca de 70 composições, quatro discos, canções gravadas por grandes nomes da música e a reverência de mestres do samba.

"Na história do samba brasileiro, Batatinha é um nome de grande destaque. Era uma pessoa muito doce, muito educada e um compositor fantástico. Tive a honra de conhecê-lo", diz Paulinho da Viola, cantor e compositor que foi homenageado pelo balanço em 1973 com a música "Ministro do Samba".

Batatinha nasceu Oscar da Penha, menino de família pobre nascido em Salvador em 5 de agosto de 1924. Criado de pai e mãe, começou a trabalhar cedo. Foi marceneiro, entregador de mamãe, office boy e gráfico em jornal.

Na vida pessoal, era o oposto do arquétipo do malandro. Educado e fino no trato, desdobrava-se em mal de um emprego. Casou-se aos 16 anos com Maria, sua única esposa até o fim da vida, com quem teve nove filhos.

O papel de carregador por sua trajetória artística surgiu em um programa de calouros na Rádio Sociedade da Bahia, comandado pelo cronista pernambucano Antônio Maria.

Ao entrar no estúdio do programa Campeão do Samba, quis se apresentar com o nome Vassourinha, homenagem ao sambista

paulista que o inspirava. Mas foi anunciado pelo locutor como "Oscar da Penha, o Batatinha", expressão usada na época para dizer que alguém era boa gente.

Compôs seus primeiros sambas nos anos 1940, auge da era do rádio, influenciado pelos sambistas cariocas. Mas também bebeu na fonte do samba do recôncavo baiano, criou uma identidade própria e produziu um cancionário variado, indo de sambas-canção a marchinhas de Carnaval.

Participou de concursos carnavalescos sem muito sucesso. Canções somente em 1964 com a marchinha "Foi Macumba", parceria com Waldir Lima, vencendo outras 120 composições inscritas. Entre os concorrentes estavam os jovens Caetano Veloso, com "Samba da Paz", e Gilberto Gil, com "Dedão (Amor de Carnaval)".

"Ele fazia sambas tristes, por isso quase sempre não ganhava", afirma o cantor e compositor Paquito, produtor ao lado de J. Velloso do disco Diplomacia, lançado de forma póstuma em 1998.

A música que dá nome ao disco é uma das expressões máximas de sua obra: "Meu desespero ninguém vê/ Sou diplomado em matéria de sofrer", canta Batatinha, que no samba baiano foi uma espécie de antipoda de seu contemporâneo e amigo Riachão, cuja obra é marcada por uma alegria expansiva.

Para Gilberto Gil, que reconhece a influência do sambista baiano no germinar de sua paixão pela música, Batatinha fazia uma espécie de samba-blues. Paulinho da Viola afirma ver doçura nas canções. "Ele era uma espécie de cronista, como a maioria dos sambistas. Era uma pessoa muito sensível".

O primeiro degrau como compositor foi escalado com "Já da Gamboa", música gravada em 1957 por Jarmelino. A letra é uma crônica de costumes, com verve satírica e de humor, fórmula que faria sucesso com o samba de breque.

Nos anos seguintes, a canção "Diplomacia" foi incluída na trilha sonora do filme "Barravento", de Glauber Rocha. Mas a visi-



O compositor e sambista Oscar da Penha, o Batatinha

bilidade nacional viria em meados dos anos 1960 pelas mãos de uma jovem Maria Bethânia.

Em seu primeiro disco, de 1965, ela uniu as músicas "Diplomacia" e "Só Eu Sei" em uma versão definitiva. A canção fez parte do show "Nós, por Exemplo", de 1964, que uniu Bethânia, Caetano Veloso, Gil e Gal Costa em shows no Teatro Vila Velha, em Salvador. Também fez parte do icônico show "Opinião", já após a ida da cantora baiana para o Rio de Janeiro para substituir Nara Leão.

Bethânia voltaria a gravá-lo no álbum Drama, de 1972, no qual incluiu a canção "O Circo". A música faz troça de modo sério e traduz a vivência de um compositor que nunca conseguiu viver só da música: "Todo mundo vai ao circo / menos eu, menos eu / Como pagar ingresso / se eu não tenho nada? / Fico de fora escutando a gargalhada".

Na Bahia, ao lado de Riachão, foi um amálgama para uma geração de sambistas como Waldir Lima, Edil Pacheco, Nelson Rufino e Ederaldo Rêgo, muitos dos quais seriam seus parceiros de composição.

"Se não fosse Batatinha, eu não estaria aqui. Cresci a partir dos ensinamentos dele", afirma o cantor Edil Pacheco, parceiro em dezenas de shows e companheiro de andanças nas

madrugadas pelas ruas e feiras de Salvador.

Em vida, lançou os discos "Samba da Bahia", com Riachão e Panetia, "Toalha da Saudade" e 50 Anos de Samba. Fez músicas em parceria com J. Luna ("Toalha da Saudade"), Roque Ferreira ("Bolero") e Paulo César Pinheiro ("Consolheiro"). Suas melodias, construídas ao ritmo da caixa de fôseiros, trazem uma beleza melancólica que posteriormente o colocaria no panteão de grandes nomes do samba.

"É um sambista do mesmo nível de Cartola e Nelson Cavaquinho, mas nunca saiu da Bahia. Por isso sua obra ficou praticamente escondida, como que guardada em um casulo", diz J. Velloso.

No fim dos anos 1990, época que a música baiana atingiu seu auge mercadológico com a axé music, Velloso e Paquito decidiram produzir o disco "Diplomacia". Mas, pouco depois do início das gravações, Batatinha começou a tratar um câncer. Morreria meses depois, aos 72 anos.

Em 1997, foi homenageado e teve um dos circuitos do Carnaval de Salvador, do Pelourinho, batizado com o seu nome. Sua obra revisitada por artistas como Adriana Moreira, que gravou um disco só com músicas do compositor baiano em 2006. Sua história foi contada

no documentário "Batatinha e o Samba Oculto da Bahia", de 2007, dirigido por Pedro Habib. No ano seguinte, foi lançado o filme "Batatinha, o Poeta do Samba", de Marcelo Rabelo, que reconstitui a história do sambista sob a ótica de seus filhos. Ambos estão disponíveis no YouTube.

Neste ano de centenário, as homenagens foram pontuais. Em São Paulo, foi lembrado neste fim de semana em shows da cantora Adriana Moreira no Sesc Pompeia, com participação do sambista Nelson Rufino e do artista plástico Lucas Batatinha, filho do sambista. Em Salvador, será homenageado nesta segunda e terça-feira (6) com missas na Igreja do Rosário dos Pretos, da qual ele fazia parte da Irmandade, e com uma roda de samba liderada pelo Grupo Botecoim, na sexta-feira (9), no Santo Antônio Além do Carmo.

Na quinta-feira (8), uma mesa na Filipeia, a Festa Literária Internacional do Pelourinho, debate a obra do sambista. Em 29 de agosto, de será tema de uma sessão especial na Assembleia Legislativa da Bahia.

Amigos, família e parceiros de caminhada cobram mais visibilidade para a obra do sambista, sobretudo além das dividas da Bahia. "Temos que reverenciá-lo sempre", afirma Paulinho da Viola, ministro do samba.

## Horóscopo

ÁRIES - 21/03 a 20/04

As influências benéficas atingirão você neste dia, quando então, receberá surpresas agradáveis, ouvirá boas notícias e até confissões que poderão ajudá-lo no futuro. Amor correspondido. Muitas vezes o seu magnetismo e sua forte personalidade atraem a atenção das pessoas.

TOURO - 21/04 a 20/05

Dia positivo que o beneficiará muito e de modo decisivo. Notícias agradáveis. Data positiva para fazer mudanças. No período, não mude de atitude em relação ao seu amor. Não tenha medo de seguir seu próprio destino.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06

Você está vivendo um dia que muito o favorece. Faça tudo para evitar atritos, discussões e cena de cômico. Boas notícias à tarde e novos conhecimentos de bons resultados para o futuro. Otimismo e permissão são fatores reais para o sucesso. Faça alguns exercícios leves para manter uma boa forma física e psíquica.

CÂNCER - 21/06 a 21/07

Cuidado com o amor à primeira vista. Confiar em si e em suas associações que trarão bons resultados. As suas questões financeiras estão oscilando. Será mais fácil traduzir em palavras os seus pensamentos. Cuidado para não perder o limite que aspara o real daquilo que você está imaginando.

LEÃO - 22/07 a 22/08

Hoje poderá receber correspondência do seu interesse. Saiba inventar o seu otimismo. Deixe de lado o seu clima, o seu espírito de vingança. Hoje é a melhor prática e alcançará maior sucesso. Procure controlar os seus gastos. Poderá recuperar possíveis perdas.

VIRGEM - 23/08 a 22/09

Melhores oportunidades de soluções em assuntos jurídicos. O dia indica favorabilidade para convívio a médio ou longo prazo. Não discuta nem brigue com ninguém. Faça todos os esforços para manter uma boa alimentação.

LIBRA - 23/09 a 22/10

Alguns dos seus relacionamentos poderão lhe dar valiosas sugestões ou orientações hoje. Da promissora de felicidade sentimental e harmonia doméstica. Acautele-se em relação a sua saúde. Previna-se contra os inimigos ocultos. Uma conversa bem sincera com alguém, pode ajudar a trazer um colorido especial neste dia.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Especial atenção na sua vida sentimental e aos pequenos problemas que tenha a resolver. Nada lhe será difícil neste dia. Os laços com parentes e pessoas antigas vai lhe trazer vantagens. Enfoque-se em não perder nem emaranhado das ideias. Poderá surgir bons negócios.

SANTÁRIO - 22/11 a 21/12

O setor mais favorecido de sua vida será o amoroso. Período favorável para aventuras, mas não abuse. A sua disposição para aventuras, pode levá-lo a extremos. Bom momento para viagens curtas.

CAPRICÓRNI - 22/12 a 20/01

Alguns produções serão bastante aproveitáveis, uma vez que alcançará a possibilidade de se perder nos negócios. Pode tratar de assuntos importantes. Saúde, dinheiro e amor são bons aliados. Muita criatividade nas causas do amor, resultantes da transcendência das suas energias vitais e sensuais.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02

Sua probabilidade de sucesso material serão aumentadas hoje. Por outro lado, deverá prosperar no campo profissional e poderá conseguir o que pretende na vida artística. Bom para iniciar novos contatos sociais. Você irá vangloriar-se por suas atitudes ousadas.

PEIXES - 20/02 a 20/03

Supere o seu mau humor que evitara questões que poderiam terminar em atritos. Muitas serão suas chances de sucesso no campo profissional. Pode tirar proveitos de parentes, uma vez que alguns deles estarão prontos a ajudá-lo em tudo o que for preciso.

## TELEVISÃO

## Influenciadores produzem espuma em Paris

MAGRICH RYKER  
Da Folha de São Paulo

Mais do que qualquer outro evento esportivo de alcance mundial, os Jogos Olímpicos construíram a imagem de ser um território protegido da exploração comercial desenfreada. Trata-se de uma reputação que não corresponde integralmente à realidade, mas conta com bons motivos para justificá-la.

É indiscutível que o espectador de um evento olímpico está muito menos exposto a marcas de produtos ou nomes de empresas do que numa Copa do Mundo de futebol, por exemplo. Isso vale tanto para quem está num estádio quanto vendo pela televisão.

A imagem pública dos Jogos Olímpicos é tão positiva que, mesmo com as muitas restrições impostas pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) às marcas e à mídia,

não costumam faltar investimentos pesados de empresas interessadas em se associar ao evento.

Para surpresa de muita gente, o COI flexibilizou algumas de suas regras em 2024. A generosa exposição dos bús da Louis Vuitton na cerimônia de abertura e as selfies com celular Samsung nas cerimônias de medalhas mostraram uma fissura num território até então guardado com unhas e dentes.

A vida, porém, continua difícil para os chamados influenciadores. Uma festividade ação de marketing planejada no Brasil mostra como não é nada fácil tirar uma casquinha de prestígio acumulado pelo Jogos Olímpicos.

A ação, batizada como Paris é Brasil, reúne a agência de marketing Play9, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) e o YouTube. Sob esse guarda-chuva, mais de uma dezena de "produtores de conteúdo" gravam vídeos

com comentários aleatórios, relacionados ou não aos Jogos, e os divulgam nas redes sociais.

Cada um focado no seu nicho específico, esses "influenciadores" foram enviados a Paris com a missão de agradar seus seguidores fazendo o que bem entenderem.

Estou há uma semana acompanhando as publicações dessa turma no Instagram e vejo espuma. Nada sobre nada, com alguma imagem de Paris ao fundo. Claramente, não sou público-alvo de nenhum deles.

Sendo autênticos, muitos desses "criadores de conteúdo" parecem turistas extasiados. Suponho que esta é uma imagem que deve corresponder à expectativa dos que os seguem.

Entre os muitos participantes da ação, dois conhecidos jornalistas, Tino Marcos e Fátima Bernardes, ambos com longas carreiras no Globo, estão emprestando seus

nomes para dar um lustro a esta produção de espuma.

Um dos mais experientes repórteres esportivos do país, Tino Marcos acompanha a seleção brasileira em oito Copas do Mundo e esteve em seis Jogos Olímpicos. Como parte do time Paris é Brasil, tem feito vídeos publicitários de marcas que estão entre os patrocinadores da operação comercial e algumas curtas entrevistas ou comentários sobre brasileiros ganhadores de medalha.

Igualmente experiente, com traquejo para o entretenimento, Fátima está se virando nos trinta para produzir algum conteúdo. Assim como Tino, também está promovendo um fabricante de remédios, entrevistou a estatista Rayssa Leal e, na falta de outra opção, a jogadora de vôlei Carol Gattaz, que não está competindo nos Jogos.

Sem direitos de exibir as imagens das disputas espor-

tivas, os jornalistas transformados em influenciadores são obrigados a gravar vídeos "aos arredores", com baixa temperatura, que não influenciam muita gente. Graças ao acordo com o COB, conquistaram o prêmio de consolação de falar com alguns atletas brasileiros ganhadores de medalhas na Casa Brasil, no Parc de la Villette.

Segundo um site especializado em marketing, a ação comercial Paris é Brasil representa "uma nova era na cobertura de eventos esportivos, combinando o poder das redes sociais com a paixão pelo esporte". Duma-se com um barulho desses!

## Fechar os Olhos

Quem: Mônica Alves da Costa, 32, 1,30, m e 60 kg.  
Classificação: 14 anos.  
Banco: Investimentos, Mercado Sênior, Itaú Investimentos.  
Profissão: Consultora, Argentina, 2023.  
Origem: Vitória, ES.



# TAMIRES JOSE

28 ANOS DE COLUNISMO



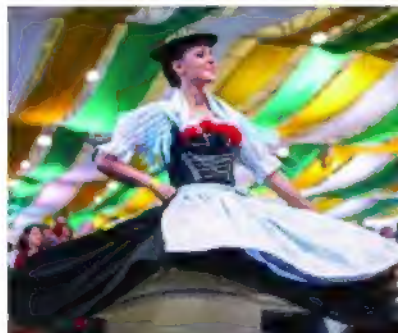
Aniversário de 90 anos do artista Jayme del Cueto no Rio de Janeiro. Na foto os colegas Camilo Bevilacqua, Alcione Mazzeo, Roberto Bonfim, Angela Vieira, Miguel Palva, Maria Zilda, Denise del Cueto, David Pinheiro e Marcia Santos. Parabéns, Jayme deu Cueto



Continuo a mostrar o aniversário de 90 anos do ator Jayme del Cueto no Rio de Janeiro. Camilo Bevilacqua, Roberto Bonfim, Alcione Mazzeo, Angela Vieira, Miguel Palva, Stepan Necessian, o aniversariante, Maria Zilda, e David Pinheiro. Felicidades Jayme del Cueto.



Oktober\_Curitiba



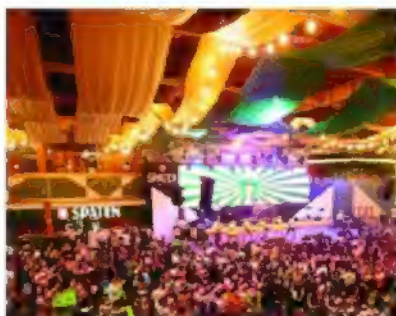
Oktober\_Curitiba



Oktober\_Igrejinha



Oktober\_Santa Cruz



Oktober\_Blumenau\_

## OKTOBERFESTS DO BRASIL

Se prepare: conheça as maiores Oktoberfests do Brasil! Tradicional evento que celebra a cultura alemã acontece em várias cidades do Sul do país durante o mês de outubro

### CERVEJAS

O mês em que o mundo celebra uma das tradições cervejeiras, culturais e gastronômicas mais importantes da humanidade está se aproximando. A Oktoberfest, originada em Munique, na Alemanha, durante o século XIX, é comemorada atualmente em vários países durante o mês de outubro, valorizando os costumes alemães, regado a muito chopp, comidas típicas, com brincadelas tradicionais e atrações musicais embalando o evento.

### OKTOBERFEST DE BLUMENAU (SC)

O Brasil, obviamente, não fica de fora e sedia algumas das versões mais famosas do que é uma das festas mais populares do planeta. Com destaque para a Oktoberfest de Blumenau (SC), considerada a segunda maior do mundo.

### CHOPE DE METRO

É impossível não se envolver com o clima e não se divertir com os concursos de chopp em metro; músicas e folclore alemão; concurso da realeza e casal Fritz e Frida; e, jamais menos importante, de gastronomia típica da Alemanha, uma das mais saborosas do mundo.

### LISTA OKTOBER BRASIL

Se você ficou com vontade de curtir uma Oktober, nós listamos as principais festas que acontecem em outubro no Brasil. Já anota na lista aquelas que você não pode perder!

#### BLUMENAU (SC):

Realizada desde 1964, a Oktoberfest de Blumenau (SC) não é apenas a maior do Brasil, mas também a segunda maior do mundo. Com 18 dias de festa, em 2024 o evento será realizado de 9 a 17 de outubro, no Parque Vila Germânica. No ano passado, a cidade recebeu cerca de 454.285 pessoas.

#### SANTA CRUZ DO SUL (RS):

A segunda maior Oktober do país acontece na cidade gaúcha de Santa Cruz do Sul, que conta com 140 mil habitantes. Em 2023, o evento recebeu 400 mil pessoas, que movimentaram a economia da região. E este ano, a festa acontecerá em três momentos: entre os dias 10 e 13 de outubro, 17 e 20 de outubro e 24 a 27 de outubro, no Parque da Oktober.

#### IGREJINHA (RS):

A terceira maior festa do Brasil acontece em Igrejinha, na região metropolitana de Porto Alegre. A cidade, que tem pouco mais de 30 mil habitantes, recebeu, em 2023, mais de 215 mil pessoas para o seu tradicional evento. Neste ano, a celebração acontecerá entre os dias 11 e 20 de outubro.

#### CURITIBA (PR):

A segunda edição da festa na capital paranaense já está com as vendas de ingressos abertas. Realizada entre os dias 18 e 20 de outubro, no pavilhão de eventos do Parque Barigui, um dos principais pontos turísticos da capital paranaense, a edição contará com mais de 50 marcas de chopp e dezenas de atrações folclóricas e culturais, entre elas o show da Banda do Barril. Sucesso absoluto em 2023, a festa entrou de vez no calendário oficial do município.

VEM AÍ A MAIOR  
OKTOBERFEST  
DO CENTRO-OESTE

21.SET ARENA PANTANAL

OKTOBER  
FEST

7ª EDIÇÃO

INGRESSOS CLIQUE AQUI

LOUVADA

CPM 22

RAIMUNDOS

Oktoberfest Louvada 2024. A maior Oktober do Centro-Oeste, CPM 22 e Raimundos. Dia 21 de setembro de 2024. Das 17h, às 02h, Arena Pantanal - Cuiabá MT